



Fig. 5 - *Dagbertus emboabanus* n. sp., fêmea, holótipo.

Holótipo: fêmea, BRASIL, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, janeiro 1978, Carvalho & Schaffner col., na coleção do Museu Nacional (Rio de Janeiro). **Parátipos:** fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Departamento de Entomologia, Universidade do Texas A & M e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo ao município onde foram coletados os exemplares.

Fortunacoris n.gen.

Mirinae, Mirini. Corpo grande, alongado,

recoberto por pubescência curta, adpressa, prateada sob luz incidente.

Cabeça larga, semi-horizontal, clipeo e jugo vistos de cima, fronte sulcada e estriada, vértice finamente marginado, olhos grandes, comprimidos, contíguos ao colar; antena com segmento I mais grosso que o II, segmento II cilíndrico, revestidos de pêlos curtos e cerdas finas, erectas, cabeça vista de lado com clipeo arredondado, saliente, jugo e loro desenvolvidos; rostro longo, alcançando as coxas posteriores.

Pronoto brilhante, grosseiramente pontuado, calos planos, margem posterior largamente arredondada, mesoescuto descoberto, escutelo proeminente na região mediana, brilhante, rugoso-pontuado.

Hemiélitro com pubescência curta, adpressa, opaco, embólio plano, largo, cúneo um pouco mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Lado inferior pontuado na propleura, rugoso no mesoesterno, peritrema ostiolar grande, fêmures e tíbias com pilosidade densa, pêlos de comprimento aproximadamente igual a grossura da tibia.

Espécie tipo do gênero: *Fortunacoris castaneus* n.sp.

Aproxima-se de *Atahualpacoris* Carvalho pelas manchas negras da membrana e aspecto geral, diferenciando-se pelo comprimento do segmento II da antena, pelo comprimento do rostro que alcança as coxas posteriores e pela morfologia da vésica do edeago sem espículos esclerosados e sem campo de dentes espiniformes ao lado do gonoporo secundário.

O nome genérico é alusivo ao local de coleta dos exemplares em estudo.

Fortunacoris castaneus n.sp.

(Figs. 6 - 9)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 7,8 mm, largura 3,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,8 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,50 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 2,6 mm; III, 1,3 mm; IV, 0,7 mm. **Pronoto:** comprimento 1,2 mm, largura na base 2,8 mm. **Cúneo:** comprimento 1,20 mm, largura na base 0,68 mm (parátipo).

Coloração geral castanha com áreas castanho-escuras e castanho-claras; cabeça, pronoto e escutelo brilhantes, cabeça castanha, segmento II